



**DISCURSO DO ALMIRANTE  
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
POR OCASIÃO DA ENTREGA DO COMANDO  
DA ESCOLA NAVAL**

**Alfeite, Escola Naval, 24 de janeiro de 2022**

**Sua Excelência Embaixador da Coreia do Sul em Lisboa**

**Magnífico Reitor Honorário da Universidade de Lisboa**

**Senhor Diretor-Geral do Gabinete Nacional de Segurança**

**Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,**

**Senhores Almirantes ex-Comandantes da Escola Naval,**

**Senhor Comandante do Instituto Universitário Militar (IUM)**

**Senhores Comandantes da Academia da Força Aérea e da**

**Academia Militar**

**Sua Excelência Reverendíssima Bispo das Forças Armadas e de**

**Segurança**

**Senhores Almirantes,**

**Senhores adidos Navais e militares junto das Embaixadas do**

**Brasil, do Reino de Espanha, dos Estados Unidos da América,**

**de França e da Guiné-Bissau**

**Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados**

**e Civis da Escola Naval,**

**Senhores Cadetes,**

**Distintos Convidados,**

**Minhas Senhoras e meus Senhores**

Agradeço a todos os que quiseram, com a sua presença, manifestar solidariedade institucional e apoio pessoal ao Comandante da Escola Naval cessante e ao empossado. A vossa honrosa presença eleva este evento em prestígio e dignidade.

A Marinha tem por tradição valorizar estes momentos de rendição de cargos de Comando e Chefia. Por isso, a cerimónia em que o Comandante da Escola Naval entrega o quarto, reveste-se de particular relevância e importância.

### **Senhor Almirante Valentim Rodrigues,**

Na minha escolha para assumir o Comando da Escola Naval pesaram as suas reconhecidas qualidades pessoais que destaco a sua abnegada dedicação e o compromisso com a Marinha. A sua diversificada carreira, onde desempenhou, entre outros, o cargo de Comandante do Corpo de Alunos nesta Escola, agrega em si um conhecimento particular que emprestará, estou certo, ao seu comando deste Estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar, traduzindo-se numa grande mais valia.

Acredito que liderará, com arte e engenho, o processo de implementação de um novo paradigma que pretendo instituir no ensino superior militar naval, valorizando academicamente os nossos futuros oficiais.

Desejo-lhe, senhor Almirante, os maiores sucessos nas exigentes funções que decidi confiar-lhe.

**Sr. Almirante Simões Marques,**

A forma relevante e empenhada como comandou a Escola Naval marcou uma geração de oficiais e contribuiu, indelevelmente, para a construção do futuro da Marinha.

Foi visível a sua capacidade de concretização e rigor na procura de ir além dos resultados esperados que devem ser inspiradoras para todos os que servem nesta Instituição, e que publicamente lhe agradeço.

Estou certo que a Marinha muito beneficiará da sua experiência, conhecimentos e valor agregado no desempenho das relevantes funções em que, em breve, será investido.

Bem-haja, Senhor Almirante!

A Escola Naval é o berço, a casa mãe que alimenta a alma dos oficiais da Marinha. Aqui incutem-se os valores e a visão de uma Marinha secular, marcada por história e experiências inovadoras.

O Patrono da Escola Naval, Infante Dom Henrique, foi um homem à frente do seu tempo, um visionário, capaz de romper o mar tenebroso e libertar os homens das cadeias do medo e da ignorância. O Infante, nesta sua vontade de bem-fazer, exortando a um esforço pessoal de perfeição, teve um papel decisivo no arranque da expansão portuguesa, alavancando o processo transformador e disruptivo que levou o Homem da Idade Média à modernidade.

Senhores cadetes,

prossequindo o lema do patrono da Nossa Escola, devem, também, pensar de forma transformadora e disruptiva.

Devem, exorto-vos, a transformar os vossos sonhos em ambição, a transformar os vossos projetos em sucessos concretizados.

A formação só será verdadeiramente abrangente e completa se for moldada por valores militares e por um código de conduta bem definido e estruturado que enforme toda a organização a partir da base e que deverá ser transmitido, acompanhado, praticado e absorvido, durante todo o período de formação.

A Disponibilidade, honestidade, coragem, camaradagem e justiça são valores que considero basilares na formação dos jovens oficiais, capazes de os tornar dignos e fieis ao lema do Infante Dom Henrique, TALANT DE BIEN FAIRE.

Nessa perspetiva, irei agora deter-me naquela que considero ser as prioridades para a Escola Naval.

Pretendo que esta cerimónia, de entrega de comando da Escola Naval, marque o início de uma nova era, em que a atitude das mulheres e homens, que tão briosamente servem na nossa instituição, explorem na máxima extensão possível os novos domínios das operações e as tecnologias emergentes e disruptivas.

A Escola Naval terá que se afirmar como espaço de eleição **onde promoverá e ministrará conteúdos formativos que preparem os futuros oficiais para a transição digital.**

Quero fazer uma aposta decisiva na base científica e tecnológica a que deve corresponder **uma forte formação nas matemáticas, nas físicas, na eletrónica, nas ciências de computação e nos sistemas de decisão.**

No que respeita à formação naval-militar, ela deverá **privilegiar as áreas da Marinharia, da Navegação, da Liderança, da História Naval, das Relações Internacionais e da Estratégia.** A tática surgirá mais tarde, em cursos de especialização.

A inovação não acontecerá por decreto, mas sim mediante o **fomento de uma cultura própria, onde prevaleça o inconformismo e a vontade de testar novas soluções.**

Tenhamos presente que a transição digital, a par da Inteligência Artificial (IA), veio, pela primeira vez, permitir a robotização massiva da guerra. **Os oficiais de amanhã têm que estar preparados tecnicamente para combater nesta nova forma de fazer a guerra.**

A Escola Naval tem que **formar oficiais que planeiem, coordenem e executem projetos envolvendo impressoras 3D, equipamentos aditivos e máquinas fresadoras computadorizadas.** Estes são os equipamentos que vieram revolucionar a forma como se produzem peças mecânicas complexas, algumas delas impossíveis de criar com as tecnologias anteriores.

O mesmo está a acontecer no campo da eletrónica com os equipamentos baseados em software. Estes novos equipamentos são simples transdutores analógico-digitais associados a microcomputadores e microcontroladores que através de software emulam as funções anteriormente realizadas em hardware. **Os engenheiros da Marinha têm que estar preparados academicamente e tecnicamente para empregar estas novas capacidades.**

A Escola Naval, entidade formadora dos futuros oficiais e líderes da Marinha, terá que ser a alavanca deste processo transformador e evolutivo.

## **Senhor Almirante Valentim Rodrigues,**

Aquando da minha tomada de posse, referi que desejo uma Marinha focada, com o seu *ethos* fixado em servir Portugal no e através do Mar, em que a exigência e o rigor não sejam incompatíveis com um tratamento humano e justo da componente humana, onde se criem oportunidades para o desenvolvimento e motivação dos seus elementos.

O senhor Almirante tem pela frente um desafio aliciante, que exigirá determinação e horizontes largos para que a Escola Naval responda, plenamente, à minha visão de uma Marinha UMA MARINHA HOLÍSTICA, ÚTIL, SIGNIFICATIVA, PRONTA E FOCADA.

No que ao corpo docente respeita, teremos que identificar medidas que contribuam para o reforço da atratividade docente militar, de forma a que os nossos professores militares sejam justa e devidamente reconhecidos e valorizados.

Finalmente, permitam-me, uma palavra sobre o Centro de Investigação Naval (CINAV). Na potenciação e sustentação da investigação científica e tecnológica que quero imprimir na Marinha, o CINAV ocupa papel determinante no impulso para o conhecimento e a inovação nos assuntos do mar. Neste contexto, ao CINAV caberá, em estreita articulação com o Estado-Maior da Armada, a responsabilidade de coordenar o esforço de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) da Marinha, sem prejuízo das

competências do Instituto Hidrográfico nas áreas da oceanografia e da hidrografia, reforçando as interações com outros centros de investigação, a academia e o mundo empresarial.

**Senhor Almirante Comandante da Escola Naval**

**Senhores Professores e Investigadores,**

**Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Escola Naval,**

Convoco-vos para que assumam todos uma atitude participativa de abertura à inovação, sustentada no estudo e na reflexão permanentes, para que a Escola Naval dê um salto em frente nos conteúdos formativos ministrados aos nossos futuros oficiais.

Reconheço que a concretização destes objetivos coloca grandes desafios, que irão requerer grande determinação, trabalho de equipa e concentração e equilíbrio de esforços, mas constituem, ao mesmo tempo, uma oportunidade de melhoria e de edificação de novas capacidades.

**Senhores Cadetes,**

A carreira que escolhestes tem como valor maior servir a Pátria na Marinha. Vós sois os líderes do futuro. Para este desafio, exorto-vos a que assumam uma atitude de rigor, marcado pelos princípios da sã camaradagem, onde se cultive a coragem e a honestidade e

que, no futuro próximo, comandem pelo exemplo e estabeleçam nas suas unidades elevados padrões éticos, morais e militares, sem desculpas, ou tibiezas.

Para que quando chegar o momento, possam, também, dar o vosso contributo para creditar a Marinha enquanto instrumento essencial para a afirmação do valor geoestratégico do nosso mar e de um Portugal Atlântico, catalisador para a exploração de uma nova fronteira azul e tecnológica, essenciais para o desenvolvimento económico.

Senhores cadetes, camaradas mais modernos, devem constituir-se como fatores de mudança num mundo em constante mutação tecnológica.

### **Senhor Almirante Comandante da Escola Naval,**

Termino com uma palavra de confiança e de estímulo para que tenha sucesso nesta nova missão no comando da Escola Naval. Tenho plena confiança que, com a imprescindível colaboração de todos os setores da Marinha, levará a sua Missão a bom porto, cumprindo o desígnio do Infante: ***talant de bien faire***, ou vontade de bem fazer!

Da minha parte pode, o senhor Almirante, contar com todo o meu apoio.

Disse.